



nº 562

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

01 de agosto 2011\* Ano 6



## Produtos Químicos

Segundo dados divulgados pela Abiquim, as vendas de produtos químicos de uso industrial para o mercado doméstico caíram 3,34% e a produção recuou 4,16% no primeiro semestre, na comparação com igual intervalo do ano passado. A Abiquim destaca que parte importante dessa redução "é atribuída ao "apagão" de energia elétrica que atingiu a região Nordeste do país, no início de fevereiro, trazendo consequências até abril, principalmente no grupo de produtos petroquímicos básicos". Em junho as vendas recuaram 6,57% e a produção caiu 4,50%, na comparação com maio. Na comparação com junho do ano passado, as vendas caíram 2,75% e a produção recuou 1,60%. No acumulado do ano a produção cresceu 2,23% e as vendas internas recuaram 1,04%. *Informou a redação do Leia!*

## Liderança da Braskem

A Braskem deu, na semana passada, mais um importante passo para se consolidar como uma das maiores petroquímicas do mundo. Principal fornecedora de resinas utilizadas na produção de plásticos do Brasil, a companhia controlada pela Odebrecht e pela Petrobrás anunciou a aquisição de quatro fábricas de polipropileno (PP) da Dow Chemical (2 nos EUA e 2 na Alemanha). Com isso, a empresa se tornará líder do mercado americano de polipropileno. Concluída a operação, avaliada em US\$ 323 milhões e ainda sujeita à aprovação dos órgãos reguladores competentes, a empresa brasileira também ingressará no grupo das cinco maiores petroquímicas do mundo, em capacidade de produção de resinas. Criada em 2002, a Braskem era um player regional até o início do ano passado, quando a aquisição da Quattor e das fábricas de polipropileno da Sunoco, nos Estados Unidos a impulsionaram à condição de uma das 10 maiores fabricantes de resinas termoplásticas do mundo e maior petroquímica das Américas. A capacidade de produção anual de resinas termoplásticas saltou de 3,595 milhões de toneladas para 6,4 milhões de toneladas, após as aquisições. O ingresso no mercado americano aproximou a Braskem de outras petroquímicas. A companhia brasileira passou a analisar alternativas de aquisição e construção de fábricas nos EUA e, após outras negociações não concluídas, o acordo com a Dow foi definido. Assim que o acerto for consumado, a capacidade de produção da Braskem irá mais do que duplicar em relação ao patamar do início de 2010, para aproximadamente 7,5 milhões de

toneladas anuais, sendo quase 7 milhões de toneladas nas Américas e 545 mil toneladas na Europa. *Informou o Estado de S. Paulo.*



## Negócios para o Plástico

### Green Pallet vai mostrar produtos em São Paulo

A Green Pallet, fabricante de pallets plásticos com materiais reciclados, que iniciou suas operações em dezembro de 2010, em Gravataí, vai expor sua linha de produtos na Movimat, a maior feira de logística da América do Sul. A mostra será realizada de 2 a 5 de agosto, em São Paulo. A Green Pallet é resultado de joint venture firmada entre investidores canadenses e empreendedores gaúchos. *Informou o Jornal do Comércio (RS).*

### Tigre amplia capacidade

Na esteira da forte atividade no setor de construção civil, a Tigre Tubos e Conexões vai investir R\$ 300 milhões para ampliar sua capacidade de produção em 30%. *Informou o Relatório Reservado.*

### Varejistas seguem otimistas com vendas no Dia dos Pais

Cerca de 55% dos varejistas esperam aumento de faturamento no Dia dos Pais deste ano, revela a pesquisa da Serasa Experian divulgada nesta segunda-feira (1/8). De acordo com o levantamento, 36% vão manter o faturamento e 9% vêem queda frente a mesma data do ano anterior. Em 2010, 39% esperavam repetir o faturamento e 6% aguardavam recuo. Entre os otimistas, 80% são grandes varejistas e 63% estão na região norte do país. Neste Dia dos Pais, os presentes que serão mais oferecidos, segundo os varejistas, serão roupas, sapatos e acessórios (56%), celulares e smartphones (19%) e perfumaria e cosméticos (9%), objetos que levam plásticos em seus processos produtivos e embalagens. Assim como os eletrônicos (7%), produtos de informática (incluindo tablets) (2%), bebidas (2%), joias, relógios e canetas (1%) e outros (3%). *Informou o Brasil Econômico.*



## Movimentos da Indústria

### Indústrias gaúchas querem unir força contra chineses

Para enfrentar a feroz concorrência dos produtos chineses, o Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás) prepara uma grande feira para a troca de conhecimento e tecnologia. A Plastech Brasil 2011 vai apresentar 700 marcas a 25 mil pessoas. A expectativa é dar mais vitalidade ao setor, abalado pelos custos da mão de obra e da energia, além da concorrência dos chineses. – Antes nós recebíamos e-mails da China oferecendo serviços e produtos. Hoje, eles já nos telefonam lá da China, falando em português com sotaque chinês – explica Gelson Oliveira, diretor do Simplás. Ele ainda dá outro exemplo: – “as empresas brasileiras compram produtos prontos chineses, como brinquedos em grande quantidade, por exemplo, para moer e transformar em matéria-prima para outros produtos”. Outro diretor do Simplás, Victor Borkoski, diz que a estratégia é trazer

conhecimento internacional para alavancar a indústria gaúcha. O evento será em Caxias do Sul na metade de agosto. *Informou o Zero Hora.*

## **Estabilidade da indústria de transformação prejudica PIB**

A expectativa de que a indústria de transformação cresça menos do que o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano é fato preocupante, afirma o diretor do Departamento de Economia da Fiesp, Paulo Francini. Segundo ele, quando a indústria tem uma expansão superior ao percentual de avanço econômico é sinal de que a alta do PIB será expressiva. "Porém, a indústria de transformação está estagnada e aponta um crescimento de 3 pontos percentuais abaixo do estimado para o PIB", analisa. O mercado, economistas e o governo federal aguardam que o PIB aumente entre 4% e 4,5% neste ano com relação a 2010. A avaliação do diretor da Fiesp tem como base a sinalização de estabilidade da indústria paulista, de acordo com o Indicador de Nível de Atividade (INA) de junho, divulgado ontem pela Fiesp. No mês passado, o INA mostrou uma ligeira retração de 0,1% (com ajuste sazonal) e queda de 0,9% (na série com ajuste) em comparação com maio deste ano. Com relação a junho de 2010, a alta foi de 3,9%. E o acumulado de 2011 até junho cresceu 3,4% comparado ao mesmo período do ano passado. Em 12 meses, a expansão do nível de atividade industrial paulista foi de 4,3%. Ele comenta também que a queda na série dessazonalizada do INA (de 0,9%) no mês passado só tem paralelo com junho de 2007. Depois disso, somente ocorreu resultado positivo para esse mês. Francini explica que o resultado negativo da indústria paulista se deve à trajetória de aumento na taxa básica de juros (Selic), que desde janeiro subiu 1,75 ponto percentual, para o atual patamar de 12,50% ao ano. Ele acredita, por outro lado, que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) não deverá mais elevar a taxa neste ano. *Informou o DCI.*

## **Indústria começa segunda metade do ano em ritmo fraco**

A indústria entrou na segunda metade do ano num ritmo decepcionante, depois de um segundo trimestre que já havia sido fraco, de acordo com o Índice Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) do HSBC. Em julho, o indicador ficou em 47,8 pontos, abaixo dos 49 registrados em junho, atingindo o nível mais baixo em 26 meses, na série com ajuste sazonal. Segundo a pesquisa, que é realizada pela consultoria Markit Economics, a produção recuou com força em julho em reação à queda expressiva das novas encomendas. Quando o indicador está acima de 50, a interpretação é de expansão da atividade; abaixo de 50, a leitura é de contração. Na sexta-feira (29), a Sondagem da Indústria de Transformação Fundação Getúlio Vargas (FGV) também retratou uma piora significativa das condições do setor. A confiança do empresário caiu em julho pela sétima vez consecutiva, os estoques aumentaram, a intenção de fazer novas contratações despencou e o nível de utilização de capacidade instalada teve queda. O economista Fabio Ramos, da Quest Investimentos, estima que houve recuo de 0,5% em relação a maio, feito o ajuste sazonal. Ele observa que o nível de produção da indústria ainda está próximo do vigente no período anterior ao agravamento da crise global, em setembro de 2008. Ramos projeta crescimento de 3% para a produção industrial neste ano, mas diz que reduzirá a sua expectativa para 2,5%, se a sua estimativa para o número de junho estiver correta, assim como a sua aposta em um julho também fraco. "No começo do ano, eu esperava de 3,5% a 4%." *Informou o Valor Econômico.*



## **Nestlé lança tampa "verde" para leites Ninho e Molico**

Em agosto, as embalagens dos leites Molico e Ninho, da Nestlé, versão líquida, terão a tampa feita de plástico produzido de derivados da cana-de-açúcar. A tecnologia é desenvolvida pela Braskem. O custo da tampa verde é 10% superior ao da tradicional, segundo a Tetra Pak. A Nestlé garante que, apesar disso, o preço ao consumidor permanecerá igual. *Informou o Valor Econômico.*

## Sergio Gabrielli descarta candidatura em 2012

O presidente da Petrobras, Sergio Gabrielli, reafirmou que poderá concorrer as eleições de 2014, mas descartou participar da disputa eleitoral de 2012. "Para 2012 com certeza não serei [candidato]", disse o executivo. Gabrielli afirmou não ter decidido nada para as eleições de 2014, por considerar que ainda "é muito cedo," para a tomar esta decisão. Gabrielli pode ser candidato em 2014 ao governo da Bahia pelo PT. Ao ser questionado sobre uma eventual elevação do preço da gasolina, ele ressaltou que a companhia permanece com a mesma posição assumida nos últimos oito anos. Ele lembrou que a importação do combustível poderá ser superior a feita no ano passado, quando foi importado um volume correspondente a três a quatro dias de demanda. "Este ano já foi importado o correspondente ao consumo de três dias, e pode ser ainda muito mais. Fazemos o monitoramento diário", afirmou. *Informaram o Valor Online e O Estado de S. Paulo.*

## Mercado prevê inflação maior para 2012, mas reduz juros

As instituições financeiras elevaram a expectativa para inflação em 2012 pela segunda semana consecutiva, informou o Boletim Focus divulgado hoje (1) pelo Banco Central (BC). Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2011 a 6,31%, mesma projeção verificada na semana passada. No entanto, para o próximo ano, as instituições elevaram a estimativa para o IPCA, a 5,30%, ante 5,28% na semana passada. Já as projeções para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) em 2011 foram reduzidas para 5,63%, ante 5,75% há uma semana. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2011 foi cortada para 5,64%, ante 5,65% na semana anterior. Por sua vez, o mercado deixou inalterada a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 2011, a 12,75% ao final do ano, ante 12,50% há quatro semanas. Para o fim de 2012, os economistas consultados reduziram a projeção, a 12,50% ao ano, contra 12,75% na semana passada. As instituições consultadas pelo BC elevaram a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2011. As projeções apontam para uma expansão de 3,96%. Há quatro semanas, a previsão era de 3,94%. Para 2012, a estimativa foi mantida em 4%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio ficou inalterada em R\$ 1,60 ao fim deste ano. Para 2012, a projeção é de que o dólar termine o ano a R\$ 1,65, ante estimativa de R\$ 1,69 há quatro semanas. *Informou o Brasil Econômico.*

## PDVSA confirma participação em refinaria

A Venezuela cumprirá com sua parte no financiamento para a construção da refinaria Abreu e Lima, em Suape, Litoral Sul, junto com a companhia brasileira Petrobrás. A afirmação foi feita ontem, pelo



ministro de Energia e Petróleo venezuelano, Rafael Ramírez. "Não pretendíamos esperar até o final para pagar, mas estávamos nas mãos dos bancos", disse Ramírez, sobre os obstáculos que teve a petroleira estatal venezuelana PDVSA para obter financiamentos e participar da refinaria. O ministro, que também é presidente da PDVSA, assegurou que o governo venezuelano tem "trabalhado o tema das garantias com um conjunto de bancos brasileiros e também com o banco de fomento do Brasil, o BNDES". Em junho, Chávez disse que a Venezuela pretendia concretizar antes de agosto a participação da empresa estatal de petróleo PDVSA nesse projeto. *Informou o Jornal do Comércio (RS).*



### **Obama anuncia acordo para elevar teto da dívida americana**

O presidente americano, Barack Obama, anunciou na noite deste domingo (31) um acordo com líderes republicanos e democratas sobre o aumento do teto da dívida pública dos Estados Unidos e para evitar que o país não tenha como cumprir com todas as suas obrigações financeiras. A proposta prevê a elevação do teto em US\$ 900 bilhões casada com uma redução imediata de US\$ 917 bilhões em gastos. Obama afirmou que este acordo vai permitir que os Estados Unidos paguem suas dívidas além de criar empregos no futuro e vai encerrar "a crise que Washington impôs ao resto dos Estados Unidos". O acordo será apresentado ao Senado e à Câmara dos Representantes hoje. O prazo fatal para o aumento do limite do endividamento era a terça-feira, dia 2 de agosto. Caso contrário, os Estados Unidos entrariam em default. O plano, apresentado pelo presidente Barack Obama ainda precisa ser votado, mas ele já conta com o apoio de democratas e republicanos no Senado e na Câmara. *Informaram agências internacionais.*

### **Pemex compra mais de 825 mil ações da Repsol YPF**

A Pemex confirmou que, no dia 13 de julho, comprou "825.150 ações da Repsol YPF" através de sua filial P.M.I. Holding. A companhia mexicana, que participa da espanhola Repsol desde 1979, confirmou assim sua primeira aquisição direta significativa no capital da Repsol desde 2008. Com a operação, a Pemex se transformou no terceiro principal acionista da Repsol com 4,8% do capital, atrás da Sacyr, que conta com 20%, e da Criteria, que dispõe de 12,9%. Na semana passada, a Pemex anunciou a emissão de bônus nos mercados internacionais "por um valor total de US\$ 1 bilhão" com vencimento em janeiro de 2021, destinado a financiar a "despesa de investimentos e operações de refinanciamento da Pemex". Além de ser o 3º maior produtor de petróleo do mundo, a Pemex é o maior contribuinte fiscal do México e uma das poucas firmas do setor que desenvolve toda a cadeia produtiva da indústria, desde a prospecção, até a distribuição e a comercialização de produtos finais. *Informaram agências internacionais.*

### **Lucro da Chevron sobe 43% no 2º trimestre**

A petroleira americana Chevron reportou lucro de US\$ 7,73 bilhões no segundo trimestre, resultado que supera em 43% o montante apurado um ano antes (US\$ 5,4 bilhões). Com isso, a companhia acumulou ganhos de US\$ 13,94 bilhões no primeiro semestre, alta de 40% na comparação anual. De abril a junho, a receita da Chevron alcançou US\$ 66,67 bilhões, o que configurou uma alta de 30,6% em relação a igual trimestre de 2010. Já o lucro antes de impostos avançou 50,7%, chegando a US\$ 13,2 bilhões no segundo trimestre. *Informaram agências internacionais.*

## Petróleo fecha em queda com dado do PIB e impasse nos EUA

Os preços do petróleo fecharam em queda na sexta-feira (29) com os investidores temerosos com o impasse nos Estados Unidos em relação ao teto do endividamento. Também pesaram nas negociações da commodity os dados americanos sobre o crescimento da economia, que ficou abaixo do esperado. Em Nova York, o WTI para setembro registrou queda de US\$ 1,74, para US\$ 95,20. O vencimento de outubro ficou em US\$ 96,13, recuo de US\$ 1,74. Em Londres, o Brent para setembro caiu US\$ 0,62, para US\$ 116,36. O contrato de outubro teve redução de US\$ 0,64, saindo a US\$ 116,53. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



## Seminário Internacional em Injeção de Plásticos Moldagem Científica

A apresentação de técnicas para otimização do processo de injeção de plásticos e aumento da produtividade das máquinas é o principal foco do Seminário Moldagem Científica, que será apresentado pelo especialista americano Bill Tobin nas cidades do Rio de Janeiro (1º de agosto), Maceió (3 de agosto) e Manaus (5 de agosto). O seminário foi concebido para apresentar técnicas de produção e processamento que resultam em redução de custos e que podem beneficiar mesmo aqueles profissionais com muita experiência. Durante o seminário, Bill Tobin expõe uma série de experimentos que podem ser realizados nas injetoras para determinar, por exemplo, o tempo de solidificação do ponto de injeção, o tempo de resfriamento, o momento de se extrair a peça do molde e a pressão de fechamento mínima, entre outros parâmetros. Bill Tobin é um conferencista, professor e autor internacionalmente reconhecido e muito solicitado para cursos e seminários na área de Injeção de Plásticos. Ele tem mais de 40 anos de experiência na área de Plásticos e é Membro Senior da Society of Plastics Engineers. Bill Tobin é autor de 23 livros técnicos e já escreveu mais de 250 artigos técnicos para diferentes revistas especializadas. Informações adicionais podem ser obtidas através dos telefones (71) 3351-6880 e (11) 3596-6264 ou pelos emails [info@plassoft.com.br](mailto:info@plassoft.com.br) e [susana@abioplast.org.br](mailto:susana@abioplast.org.br).

## **Plastech Brasil 2011 já conta com mesmo número de expositores da última edição**

A Plastech Brasil 2011 - Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos - será realizada de 16 a 19 de agosto, no Complexo dos Pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul - RS. Organizada e realizada pelo Simplás - Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho -, a feira será uma grande oportunidade de integrar a cadeia produtiva, com o objetivo de mostrar aos potenciais clientes e fornecedores o excelente nível tecnológico das empresas locais, nacionais e internacionais, pesquisas e aperfeiçoamento mercadológico. Além disso, o evento contribui para impulsionar os negócios, integrando tecnologia, conhecimento e proporcionando novos relacionamentos entre as partes que compõem o setor plástico. Para mais informações ligue (54) 3228 1251 ou pelo e-mail [plastech@plastechbrasil.com.br](mailto:plastech@plastechbrasil.com.br).

## **Embala Nordeste**

A Embala Nordeste 2011 - VI Feira Internacional de Embalagens e Processos será realizada entre os dias 23 e 26 de agosto, no Centro de Convenções de Pernambuco, Recife, PE. Trata-se de uma feira técnica dirigida aos setores usuários de embalagens e processos dos mercados Norte e Nordeste. O encontro reúne todos os segmentos que integram a cadeia produtiva de embalagens, incluindo fornecedores para as indústrias do plástico, papel, flexografia e reciclagem, entre outras. Acontece em paralelo com a Alimentécnica Nordeste 2011. Informações no [www.greenfield-brm.com/embalanordeste2011/](http://www.greenfield-brm.com/embalanordeste2011/)

## **Promoção do Plástico**

A Greenfield, em parceria com a ABIPLAST, ABIEF e AFIPOL promovem o plástico e suas virtudes, em um espaço de 168 m<sup>2</sup> no evento Embala Nordeste, que acontecerá entre os dias 23 e 26 de agosto. As vagas são limitadas. Para obter informações, acesse: <http://www.greenfield-brm.com/impacto/2011/18/impacto.html>

## **Curso de Embalagem da ESPM**

O Núcleo de Estudos da Embalagens da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) oferece o Curso Embalagem & Branding, que aborda a participação da embalagem no processo de branding e sua contribuição para a construção da imagem de marca. Este curso será ministrado por Paulo Carramenha, presidente da GFK, uma das maiores empresas de pesquisa do mundo. Paulo é um especialista renomado em pesquisas e comportamento do consumidor. Oferece também o Curso Gestão de Projetos de Embalagem, que ensina a metodologia passo a passo para a implantação de um projeto de embalagem sem traumas, atrasos ou falhas de planejamento. Este curso será ministrado por Aparecido Borghi, Gerente de Embalagem do Grupo Pão de Açúcar e um dos especialistas com experiência reconhecida neste tema. Informações pelo [candidato@espm.br](mailto:candidato@espm.br) ou no <http://www.embalagem.espm.br>.

## **Abiquim abre inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia**

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim. O objetivo do prêmio é promover a pesquisa e a inovação na área Química. Há três categorias de premiação: Empresa, Empresa Nascente e Pesquisador. Os trabalhos poderão ser enviados para a Abiquim até o dia 28 de outubro. O nome Kurt Politzer, adotado a partir deste ano, é uma homenagem ao doutor e professor em Química que colaborou por cerca de 30 anos com a Abiquim. Politzer integrou o Conselho Diretor da entidade e coordenou a Comissão de Tecnologia, criando em 2001 o

Prêmio Abiquim de Tecnologia. Os vencedores serão anunciados no 16º Encontro Anual da Indústria Química, em dezembro. A Comissão Julgadora será constituída por profissionais do cenário da Química no País e por membros da Comissão de Tecnologia da entidade. As informações para as inscrições podem ser obtidas no endereço: [www.abiquim.org.br/premiotecnologia](http://www.abiquim.org.br/premiotecnologia).

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### **Expediente**

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### **Comitê Editorial**

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
**[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)**

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas